

Acasos milagrosos

Jornalista canadense reconstitui, em tom de romance, descoberta das suítes para violoncelo de Bach



Bach (1685-1750) por Elias Gottlob Haussmann, que, segundo Eric Siblin, é autor dos dois únicos retratos autênticos do compositor

Em 1890, um menino catalão de apenas 13 anos, que aprendera a tocar violoncelo num instrumento adaptado a sua baixa estatura, ganha do pai organista seu primeiro violoncelo de tamanho adulto.

Nesse mesmo dia, ambos percorrem os sebos próximos à Rambla, mais famosa avenida de Barcelona, à cata de partituras em que o jovem instrumentista pudesse se exercitar. Nessa garimpagem, topam com uma obra desconhecida do repertório barroco, que traz estampada na capa um título em francês: “Seis Sonatas ou Suítes para Violoncelo Solo por Johann Sebastian Bach”.

Fascinado com a intrincada e sensual matemática daquelas pautas musicais, ele passa a praticar a partitura durante 12 anos, até se sentir à altura de, já artista reconhecido, estrear a peça do mestre alemão.

O visionário músico mirim era Pablo Casals, a obra que ele apresentou ao mundo logo se tornaria a bíblia dos violoncelistas e “As Suítes para Violoncelo – J.S. Bach, Pablo Casals e a Busca por uma Obra-prima Barroca” é o título do livro em que o jornalista canadense Eric Siblin reconstitui essas histórias paralelas.

O livro também é um pouco a história de como Siblin, um crítico de música pop, se tornou pesquisador obsessivo das suítes, a ponto de se associar à American Bach Society e estudar violoncelo.

Estão lá episódios famosos na escassa biografia do compositor, como o do tecladista francês que

fugiu da corte de Dresden após ser desafiado para um duelo musical com Bach, ou a ressurreição deste, quando Mendelssohn regeu o oratório “A Paixão Segundo São Mateus”, em 1829 (até então, Bach era admirado num circuito restrito, embora seletíssimo, pois incluía Mozart e Beethoven).

Siblin aproxima as suítes aos “riffs” de guitarra de bandas de rock, imagina enredos ocultos nas peças de Bach (como o epitáfio para a mulher insinuado no tom elegíaco da segunda suíte) e faz análises técnicas claras e acessíveis (por exemplo, sobre a “harmonia subentendida” que Bach confere ao violoncelo, um instrumento melódico).

História de dois gênios, Bach e Casals, “As Suítes para Violoncelo” pode ainda ser lido como romance sobre os acasos milagrosos que nos restituíram um dos monumentos da cultura ocidental.

André Barcinski escreve edição pop no próximo domingo

AS SUÍTES PARA VIOLONCELO ★★★

AUTOR: Eric Siblin
TRADUÇÃO: Pedro Sette-Câmara
EDITORA: É Realizações
(360 págs., R\$ 39)

FILME

“JOVEM E BELA” ★★★

François Ozon (Paramount, R\$ 29,90)

Uma adolescente francesa (a deslumbrante Marine Vacth) começa a se prostituir e levar vida paralela. Detalhe fundamental: sua família é abastada, sem qualquer traço de disfunção emocional que “justifique” tal comportamento. De modo frio, apesar do tema ardente, Ozon penetra no caráter irreduzível das fantasias, na sedução do risco e seus efeitos perturbadores.

LIVRO

“A MISSÃO ITALIANA” ★★★

Alessandra Vannucci
(Perspectiva/Instituto Italiano di Cultura – San Paolo, 336 págs., R\$ 55)

Se uma missão francesa fundou a USP, nos anos 1930, coube a uma missão italiana lançar as bases do teatro do pós-guerra no Brasil. A pesquisadora genovesa analisa cinco diretores —Adolfo Celili, Ruggero Jacobbi, Luciano Salce, Flaminio Bollini e Gianni Ratto— que, a partir do Teatro Brasileiro de Comédia, criaram uma linguagem cênica autoral e realista.

DISCO

“VILLA-LOBOS: THE GUITAR MANUSCRIPTS VOL. 1” ★★★★★

Andrea Bissoli
(Naxos, importado)

Acompanhado pela Filarmônica de Minas Gerais, sob regência de Fabio Mechetti, Andrea Bissoli interpreta o “Concerto para Violão e Orquestra”, de Villa-Lobos —obra-prima de lirismo profundo. O violista italiano interpreta também modinhas e se-restas do compositor brasileiro, em versões com acompanhamento do flautista Stefano Brait e da soprano Lia Serafini.

conexões

DISCO

BACH: 6 SUÍTES A VIOLONCELO SOLO ★★★★★

Radicado no Brasil, o violoncelista grego interpreta as suítes com base no manuscrito original de Anna Magdalena Bach (mulher e copista do compositor).

ARTISTA: Dimos Gouderoulis
GRAVADORA: Tratore (R\$ 39,90, CD duplo)

FILME

JOHANN SEBASTIAN BACH – O MESTRE DA MÚSICA ★★★

Minissérie alemã reconstitui a trajetória pessoal de Bach e o impacto de suas inovações tonais e harmônicas.

DIRETOR: Lothar Bellag
DISTRIBUIDORA: Versátil
(R\$ 49,90, DVD duplo)